



Relatório Anual

2022

Sicredi Biomias



Sumário

MENSAGEM DA LIDERANÇA	04
NOSSA COOPERATIVA	05
MAPA DE ATUAÇÃO DA COOPERATIVA	
NOSSOS NÚMEROS	06
DESTAQUES BIOMAS EM 2021	07
Maratona Futuro	08
Projeto Raízes	08
Formação para Gerentes de Negócios	08
Aqui Tem Talento	08
Agência Virtual	09
Cooperando na Calçada	09
ASSEMBLEIA 2021	10
PROGRAMA CRESCER	11
APOIO AO ASSOCIADO	12
MAPAS DOS CONSELHOS E DIRETORES	13
RELACIONAMENTO PRÓXIMO	14
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	15
COMUNIDADES	16
PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA	17
DIA C	18
FUNDO SOCIAL	18
REDE DE ATENDIMENTO	20
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECERES	23
ANEXOS	24

Olá, nós somos o Sicredi

Atuamos há mais de 115 anos promovendo a transformação na vida dos nossos associados e da comunidade local.

Atualmente, somos mais de 5,5 milhões de associados e estamos presentes em todas as regiões do Brasil com mais de 2,1 mil agências, distribuídas em mais de 100 cooperativas

Contamos com mais de 30 mil colaboradores e ficamos pela nona vez consecutiva entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar. Esses dados são da revista Você S/A.

A gente entende que as melhores escolhas são aquelas que trazem resultados para todos. Oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros de um jeito simples e próximo para você, para a sua empresa e para o seu agronegócio. Mas o que nos faz diferentes é que ao se associar, você adquire uma pequena cota da sua cooperativa, passando a ser dono do Sicredi, tendo voz sobre as decisões do negócio e participando dos resultados. É por isso que o Sicredi é seu, meu e nosso.

Em 2020 nós figuramos no ranking Melhores & Maiores da Revista Exame como a segunda instituição com maior liberação de crédito rural.

Neste relatório você terá informações de como geramos todos os resultados mantendo os nossos valores e propósito. Aqui também você encontrará as principais conquistas da nossa Cooperativa, nossos resultados financeiros e sociais obtidos no ano de 2021 e os nossos produtos e serviços que estão e estarão à sua disposição.

Nossa cooperativa em números

Nossos números: (Sicredi Biomas)

 + 52 mil de associados

 378 colaboradores

Em ativos: 2 bilhões

Em crédito: 1,6 bilhões

Resultado de: 54 milhões

Nossos números: (Sistema Sicredi)

 + 5,5 milhões de associados

 30 mil colaboradores

Em ativos: 190,6 bilhões

Em crédito: 132,6 bilhões

Resultado de: 4,8 bilhões

Mensagem da liderança

Chegar em 2022 com tantas conquistas alcançadas, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, é motivo de muita satisfação para todos nós. Mas, podemos afirmar que a nossa maior conquista é ver a satisfação e a valorização dos nossos associados.

Nós atuamos há 33 anos nas comunidades levando produtos e serviços que atendem as necessidades da realidade local de uma forma sustentável e promovendo o desenvolvimento social. Esse é o nosso propósito.

Para nós, estar cada vez mais perto do nosso associado é de extrema importância, por isso adotamos e mantivemos no decorrer de 2021 projetos que aproximam a Cooperativa da comunidade, como a Mesa do Presidente, momento dos coordenadores de núcleos nas reuniões do Conselho de Administração, o Bate-papo Cooperativo e a Assembleia, que demonstram que o nosso desejo é ouvir e acolher as necessidades dos nossos associados, para que juntos possamos alcançar resultados ainda mais impactantes.

“Contribuir com as comunidades e transformar realidades é parte do legado da Sicredi Biomas. A maior das nossas conquistas é a satisfação e a valorização dos nossos associados.”

Esperamos que em 2022 mais pessoas tenham a oportunidade de conhecer a Sicredi Biomas e fazer parte desse modelo de negócio que valoriza o associado e as comunidades. Você é muito importante para o futuro da Sicredi Biomas.

Contamos com você!

Forte abraço!



Eduardo Ferreira
Pres. da Sicredi Biomas

Nossa Cooperativa

Sicredi Biomas

33 anos desenvolvendo as comunidades locais:

Em 29 de janeiro de 1989 a Sicredi Biomas iniciou as suas atividades na cidade de Araputanga-MT, com 23 sócios-fundadores e, no começo, levava o nome de Cooperativa de Crédito Rural do Noroeste de Mato Grosso – Credinoroeste. No início de tudo, a ideia da cooperativa era incentivar e apoiar os pequenos produtores rurais da região. Em 1997 a Cooperativa se filiou ao Sistema de Crédito Sicredi e passou a se chamar Sicredi Noroeste MT.

Alguns anos depois, já em 2009, houve a aprovação da mudança de nome da Cooperativa para “Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Noroeste de MT”.

Em 2021 nós superamos a marca de 50 mil associados e inauguramos a nossa primeira agência no estado do Amazonas, localizada em Guajará.

Durante uma assembleia realizada no ano de 2015 os associados aprovaram o início da expansão das atividades para o estado do Acre. Cinco anos mais tarde, houve também a aprovação para levar os produtos e serviços da Cooperativa para o estado do Amazonas, ocasionando mais uma vez a alteração do nome, que agora, passa a se chamar Sicredi Biomas MT AC AM.

Hoje, com 33 anos de atuação, administrarmos em 2021 mais de 2 bilhões de reais e contamos com mais de 52 mil de associados. Estamos presentes em três estados brasileiros.

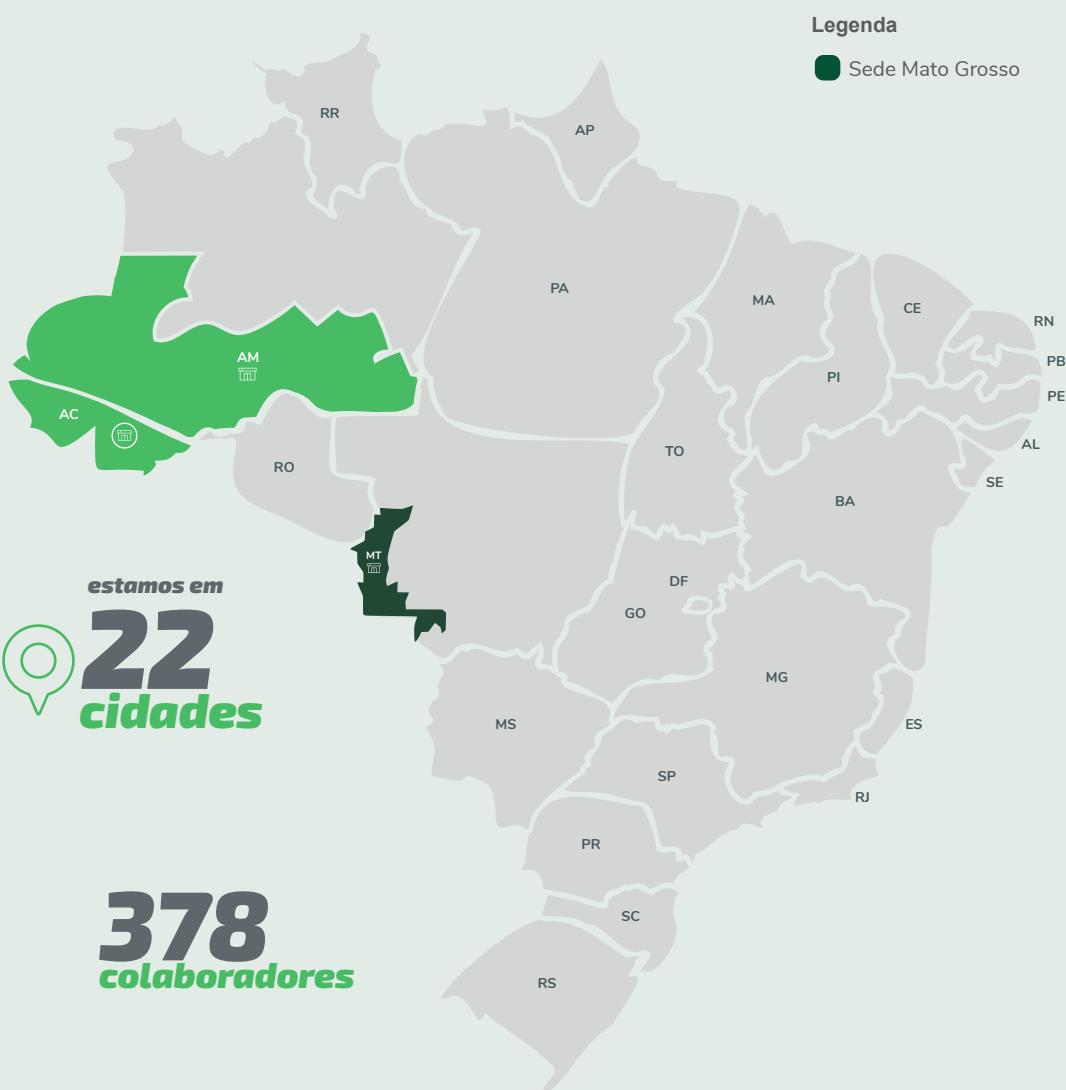


Estamos presentes em três estados brasileiros, Acre, Amazonas e Mato Grosso, com agências em 25 municípios.

Até o ano de 2025, nós almejamos alcançar a meta de mais de 100 mil associados e inaugurar mais 25 agências da Sicredi Biomas nos estados em que atuamos. E isso só será possível com a participação ativa de todos os nossos associados.

MAPA DE ATUAÇÃO DA COOPERATIVA (NOSSOS NÚMEROS)

Atuação regional



somos
24
agências

estamos em
22
cidades

+ **52 mil**
associados

378
colaboradores

Números do sistema Sicredi

Associados: + 5,5 milhões de associados
Colaboradores: 30 mil colaboradores
Ativos: 190,6 bilhões
Em crédito: 132,6 bilhões
Resultado: 4,8 bilhões

Números da Sicredi Biomas

Em ativos: 2 bilhões
Em crédito: 1,6 bilhões
Resultado de: 54 milhões

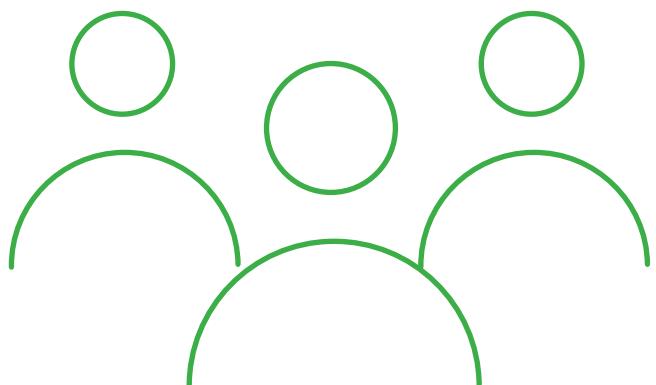
Destaques Sicredi Biomais em 2021

Maratona Futuro



A Maratona Futuro 2021 foi um evento inspirado nas metodologias do tipo Ideathon e Hackathon, que reuniu pessoas interessadas nos temas propostos, com o objetivo de solucionar problemas em comum. Foram trabalhados dois eixos: A expansão do Cooperativismo no Estado do Acre e a coleta seletiva e tratamento de resíduos na cidade de Rio Branco – AC.

Os participantes se organizaram em equipes buscando a melhor solução para estas duas temáticas. As duas equipes mais bem avaliadas, de acordo com os critérios de seleção foram premiadas com o valor de R\$ 50.000,00 cada para a execução dos projetos durante de 2022



Projeto Raízes



O projeto Raízes tem por finalidade a execução de um programa de assistência rurais e/ou agroindustriais e elaboração de projetos e propostas de obtenção de apoio financeiro através de financiamento a ser realizado pela Sicredi Biomas, em todas as agências de sua área de atuação.

O objetivo de apoiar ações coletivas ou individuais de agregação de valor, otimização do trabalho familiar, emprego de tecnologias e acesso a mercados de produtos da agricultura familiar.

O projeto atendeu em 2021 13 famílias e terá duração de 4 anos, com previsão técnica e extensão rural a empreendimentos de ampliação.

Formação para Gerentes de Negócios



O projeto surgiu da necessidade de capacitar e ampliar as competências dos colaboradores da área de negócios (Gerentes de Negócios) sobre uma melhor abordagem comercial e técnicas de vendas. A formação foi realizada entre os meses de julho e dezembro de 2021 e reuniu cerca de 40 colaboradores.

Aqui Tem Talento



É um projeto focado em dar mais clareza sobre as oportunidades de crescimento interno na Biomas, oportunizando que todos os colaboradores, que atendam aos requisitos

previamente definidos, possam concorrer à essas vagas. O projeto contempla também feedback aos participantes do processo de avaliação, o qual ocorre através de uma banca formada pelos líderes da Biomas.

O projeto trouxe consigo um maior número de oportunidades internas, maior clareza sobre o que é necessário para assumir os cargos de GA Gerente de Agência, GN Gerente de Negócios, GAF Gerente Administrativo Financeiro entre outros.

Cooperando na Calçada



Agência Virtual



Em 2021 demos início ao processo de centralização dos atendimentos do WhatsApp Enterprise, via agência virtual. Antes disso, os atendimentos pelo aplicativo eram realizados pelos gerentes de negócios das agências físicas.

Com isso, além de facilitar o fluxo de atendimentos presenciais, essa transformação trouxe redução de espera do associado através do atendimento móvel. Em média, a agência virtual consegue atender com agilidade cerca de 2000 associados por mês.

O cooperando na calçada nasceu da necessidade de aproximar os associados das nossas agências. Os nossos colaboradores ficaram em pontos estratégicos da cidade apresentando a Sicredi Biomas e oferecendo os nossos produtos e serviços de um jeito mais leve e descontraído.

O projeto foi implementado pela agência Buriti de Pontes e Lacerda-MT entre os meses de maio e setembro e proporcionou um aumento aproximado de 45% de novos associados.



ASSEMBLEIA 2021



Como de costume, no primeiro semestre de cada ano é realizado o processo de prestação de contas da Sicredi Biomias aos seus associados e decididos os rumos da Cooperativa.

Em 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19, a Assembleia foi realizada de forma híbrida, onde os associados puderam votar nas agências e através do site. E, desta forma, tivemos um excelente resultado em participações nesta edição. O número de associados que votaram nas propostas, 7.634, foi 73,2% maior se comparado ao período assemblear de 2020. Em relação a base de associados de 2020. Em relação a base de associados do ano anterior, chegando a 19% de participação. Em 2020, 4.406 associados votaram, o que representou 13% da base de associados.

As pautas apresentadas e colocadas em votação foram: prestação de contas do ano de 2020, prorrogação do mandato de Coordenadores de Núcleo, tempo de mandato de presidente, destinação, distribuição de resultados, cédula de presença para os conselheiros, normas de auditoria, política de conformidade e planejamento estratégico da Cooperativa. Dentro das pautas haviam sugestões dadas pelos associados durante o Bate-papo Cooperativo que foi realizado no mês anterior.

Sobre a prorrogação de mandato de Coordenadores de Núcleo, o Conselho de Administração (CONSAD) propôs que fosse o mandato se estendesse até 2022. Em relação a destinação dos resultados obtidos em 2020, os associados decidiram que 100% do valor disponível – mais de 14 milhões de reais – fossem destinados à Conta Corrente. Sobre a distribuição de resultados, ficou decidido que seria destinado 20% para depósito à vista, 10% para depósito à prazo (Sicredi Invest), 20% Poupança Sicredi, 5% para cesta de relacionamento, 10% para boleto de cobrança, 15% em crédito comercial (consignado, financiamento, crédito pessoal, etc), 10% para consórcio, 10% para cartão de crédito e Maquininha Sicredi.

Neste ano houve a eleição de Coordenadores de Núcleo da cidade de Cruzeiro do Sul-AC, onde para o Núcleo 1 foram eleitos: Donálio Lima Cordeiro como coordenador efetivo e Ariane Hinca C. Perim e Janaína V. G. Terças como suplentes. No Núcleo 2 foram eleitos: Núcia Sales de Melo como coordenadora efetiva e José Luiz G. da Costa e Marcelli M. de Oliveira como suplentes.

PROGRAMA CRESCER



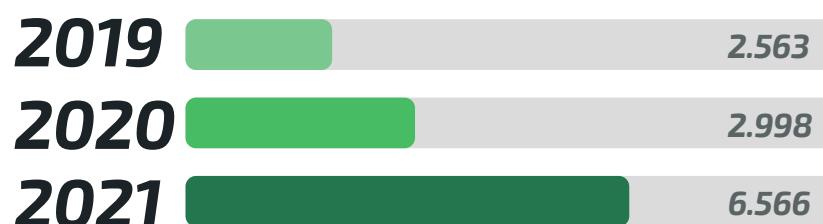
“Por aqui também desenvolvemos um programa Crescer que tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre o cooperativismo e do Sicredi, criando comprometimento e formando uma base de sustentação para a continuidade dos negócios.”

Por meio do programa Crescer oferecemos uma formação que amplia a compreensão sobre o funcionamento de uma sociedade cooperativa e o papel do associado na governança de uma cooperativa, ajudando a formar novas lideranças.

Em 2021, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, a Sicredi Biomas formou mais de 6 mil pessoas com o Programa. Oportunidades foram geradas através das formações híbridas: online e presenciais.

O programa acompanha diretamente a vida dos associados após as formações e leva informações que mostram a transparência do modelo de negócios, o que comprova ainda mais a credibilidade e a transparência da Sicredi Biomas.

Formados no Programa Crescer



APOIO AO ASSOCIADO

Soluções responsáveis

Por sermos uma instituição financeira cooperativa, na qual o associado é quem decide os rumos do negócio, nosso objetivo principal é atender às suas necessidades financeiras. Quando ele prospera, prosperamos todos juntos. Por isso, buscamos desenvolver soluções adequadas ao seu momento de vida, que impactem positivamente sua saúde financeira e sejam capazes de agregar renda para seus projetos pessoais, empresa ou seu agronegócio. Conheça alguns dos produtos e serviços que oferecemos:



Para você

- Câmbio
- Cartão de crédito e débito
- Certificação digital
- Débito automático
- Débito direto autorizado
- Conta corrente crédito (pessoal veículo imobiliário)
- Consórcios
- Investimentos
- Previdência
- Pagamentos e recebimentos
- Poupanças, seguros.



Para sua empresa

- Conta corrente
- Cartões empresariais
- Soluções de pagamentos e recebimentos
- Folha de pagamento
- Cobrança
- Custódia de cheques
- Máquinas de cartões
- Domicílio bancário
- Financiamentos
- Crédito para investimentos BNDES
- Câmbio
- Investimentos
- Previdência
- Empresarial
- Certificação digital
- Consórcios
- Seguros



Para seu agronegócio

- Câmbio
- Cartões
- Certificação digital
- Conta corrente
- Crédito rural
- Crédito investimento BNDES
- Consórcios
- Financiamentos
- Investimentos
- Pagamentos e recebimentos
- Seguro poupança



Canais

- Sicredi Mobile Internet
- Banking Whats App
- Sicredi Caixas
- Eletrônicos Agentes
- Credenciados



MAPA DOS CONSELHEIROS E DIRETORES



Conselho de Administração

Eleitos pelos sócios da Cooperativa durante o período Assemblear de 2018, para a gestão 2018-2022, 12 associados formam o Conselho de Administração da Sicredi Biomias.

RELACIONAMENTO PRÓXIMO

A fim de conhecer as necessidades e os objetivos pessoais, profissionais e empresariais dos nossos associados, os nossos colaboradores buscaram durante o ano de 2021 cultivar e manter um relacionamento próximo, mesmo com as dificuldades trazidas pelo distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19.

Atentos às necessidades das comunidades onde atuamos, a Sicredi Biomas continuou contribuindo e promovendo a prevenção ao coronavírus de diversas formas, desde o cuidado com seus colaboradores e associados nas agências até a destinação de recursos financeiros para instituições hospitalares e ONGs.



Como forma de cuidado com o associado e seus colaboradores, todos os eventos e formações da Sicredi Biomas durante o ano de 2021 foram promovidas de forma híbrida, onde o associado pode participar de cada decisão e momento importante da Cooperativa do conforto de sua casa ou indo até a agência mais próxima.



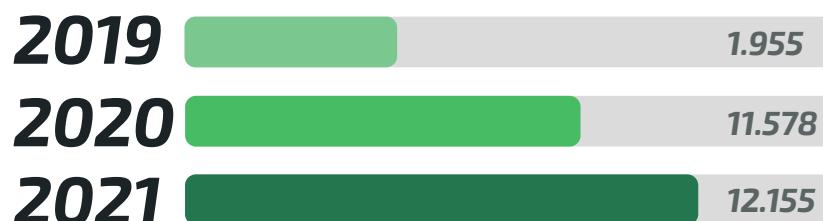
EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Cumprindo a missão do Sicredi e seguindo os princípios do cooperativismo, a Sicredi Biomais desenvolve o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, voltado para a Educação Financeira. O programa ensina associados, e não associados, a manterem uma vida financeira saudável.

Dessa forma, a Cooperativa contribui para a construção de uma comunidade cada vez mais sustentável financeiramente. Mais de 12 mil pessoas foram formadas pelo programa em 2021.

Formados no Programa Crescer



COMUNIDADES

O Sicredi escolheu, desde sua fundação em 1902, a trilhar um caminho coletivo para oferecer produtos e serviços financeiros inteligentes que contribuam com o desenvolvimento financeiro de todos, pois as melhores escolhas são aquelas que trazem resultados para todos.

Além das mais de 300 soluções financeiras, nós também desenvolvemos diversos programas que contribuem para o crescimento de todos e das comunidades.

Como geramos valor para as comunidades em 2021

R\$ **15,6 milhões**

resultado distribuído aos associados



R\$ **325.897,34**

Valor investido em educação através do Programa A União Faz a Vida



R\$ **135.451.068,49**

Valor em crédito concedido a agricultura familiar



 **8 cidades**

Onde somos a única instituição financeira

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

O Programa A União Faz a Vida é o principal programa de educação do Sicredi e objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania. Atualmente a Sicredi Biomas executa o programa em cinco cidades: Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, no Mato Grosso e Cruzeiro do Sul, no Acre.

O investimento principal do programa é a formação continuada de educadores com o foco no desenvolvimento de uma metodologia própria de projetos. Outros investimentos também são realizados em comunicação, ações de reconhecimento dos educadores, datas comemorativas da educação e na formação da equipe de Assessoria Pedagógica que acompanha o Programa na região.

Para o Sicredi, o objetivo do programa é desenvolver cidadãos cooperativos, valorizando os saberes, as atividades coletivas e o exercício da cidadania. Desta forma, em 2021, o Programa desenvolveu mais de 200 projetos.



Panorama do Programa A União Faz a Vida

Crianças e adolescentes participantes

2019		10.507
2020		13.360
2021		11.499

Escolas participantes

2019		45
2020		52
2021		43

Educadores participantes

2019		729
2020		878
2021		1.327

Municípios impactados

2019		4
2020		6
2021		5

DIA C

(É de coração, é cooperação)

Tradicionalmente, o Sicredi arrecada alimentos que são doados a famílias que necessitam. Em 2021, a Sicredi Biomas realizou a campanha É de coração, é cooperação e arrecadou cerca de 50 toneladas de alimentos que foram distribuídos em todos municípios da nossa atuação. A ação também contou com a arrecadação de brinquedos e livros.

Além de desenvolver ações de responsabilidade social, a campanha objetiva colocar em prática os valores e princípios do cooperativismo auxiliando a sociedade e minimizando os impactos da desigualdade econômico-social. As ações de arrecadação foram simultâneas em todas as agências da Cooperativa e a comunidade foi convidada a realizar a sua doação de alimentos não perecíveis, sendo que a Sicredi Biomas realizaria a doação do mesmo quantitativo, gerando mais força para a ação, de modo a atender mais pessoas, uma ação mútua de solidariedade entre a cooperativa e a comunidade.

Para o presidente da Sicredi Biomas, Eduardo Ferreira, a campanha foi um sucesso pela participação da população que é fundamental neste ato de solidariedade. “Essa Campanha mostra a força do cooperativismo. O Sicredi é feito de pessoas para pessoas e tem o objetivo de construir uma sociedade cada vez mais próspera, justa e participativa”.

Além disso, continuamos a operar os movimentos “Gente que Coopera Cuida” e “Eu Coopero com a Economia Local”, os quais nos ajudaram a cuidar das pessoas e das comunidades, reafirmando a força do cooperativismo como motor capaz de contribuir com a continuidade da atividade econômica no país.



FUNDO SOCIAL



Com objetivo de atender entidades privadas sem fins lucrativos, desde 2020 a Sicredi Biomas disponibiliza parte do resultado financeiro. Em 2021 a Sicredi Biomas atendeu mais de 70 entidades na nossa área de atuação em MT, AC e dades na nossa área de atuação em MT, AC e reais para aquisição de diversos itens como cadeiras de rodas, materiais de biossegurança, cestas básicas e de higiene pessoal, além de outros itens. Várias entidades como APAEs, Rotarys, Lions, Lar de criança e de idosos foram atendidos com o Fundo Social.

Tudo o que vem do Sicredi começa de um ponto de partida comum: fazer juntos. Nós acreditamos que a força do coletivo faz o mundo bem melhor. Por isso, a cooperação é algo fundamental na hora de apoiar causas. Se a causa nasceu do mesmo jeito que a gente, a partir das pessoas que se juntaram para fazer a diferença, que ela tem a ver conosco.

No início de 2021 o estado Acre sofreu com as enchentes que alagaram e destruíram várias cidades, deixando milhares de pessoas desabrigadas. A Sicredi Biomas, com o apoio da comunidade local também pode ajudar as famílias mais afetadas pela tragédia. Sena Madureira Paulo Ricardo, que foi uma das cidades mais impactadas com as enchentes, recebeu recursos do Fundo Social para que as famílias fossem ajudadas durante este período.



Rede de atendimento

Agência Acrelândia

Rua Sebastião Bocalom Rodrigues Junior, s/n, centro

Agência Araputanga

Avenida Castelo Branco, 194, centro

Agência Aquiri

Avenida Ceará, 3941, centro

Agência Bosque

Rua Alvorada, 239, Bosque

Agência Buriti

Avenida Bom Jesus, 1342, centro

Agência Conquista d'Oeste

Avenida dos Oitis, 1239, centro

Agência Comodoro

Avenida Prefeito Valdir Masutti, 435, centro

Agência Cruzeiro do Sul

Avenida 15 de novembro, 151, centro

Agência Figueirópolis D'Oeste-MT

Rua São Paulo, 210, centro

Agência Guajará

Avenida Edson Herculano, 512, centro

Agência Guaporé

Avenida Joaquim Gomes, 1458, centro

Agência Indiavaí

Avenida Governador Jaime Campos, s/n, centro

Agência Jauru

Avenida Santos Dumont, 346, centro

Agência Lambari D'Oeste

Avenida Boa Vista, 23e, centro

Agência Nova Lacerda

Avenida São Bernardo, 25, centro

Agência Reserva do Cabaçal

Avenida Mato Grosso, s/n, centro

Agência Rio Branco

Avenida 7 de Setembro, 435, centro

Agência Salto do Céu

Rua Espírito Santo, 241, centro

Agência São José dos Quatro Marcos

Avenida Sergipe, 1202, centro

Agência Vale de São Domingos

Avenida Tancredo Neves, s/n, centro

Agência Vila Bela da Santíssima Trindade

Rua Dr. Mário Correa, s/n, centro

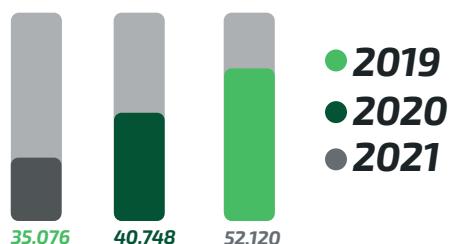
Aponte a Câmera
do seu celular



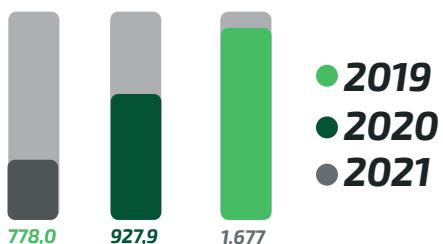
51 3358 4770
Sicredi Biomas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECERES

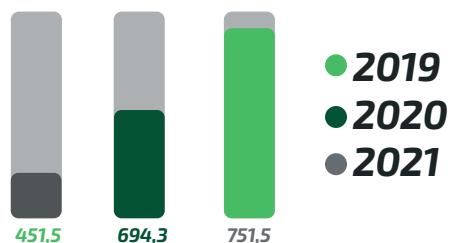
Associados



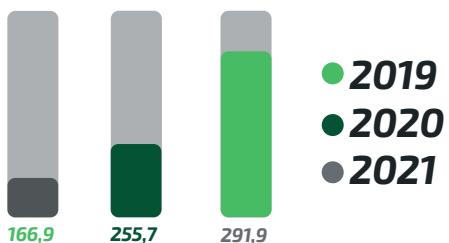
Crédito (milhões de R\$)



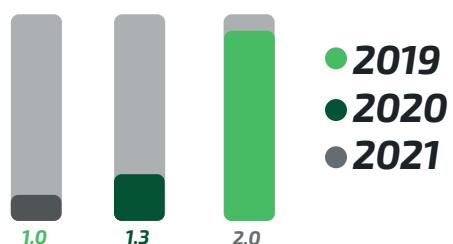
Depósitos totais (milhões de R\$)



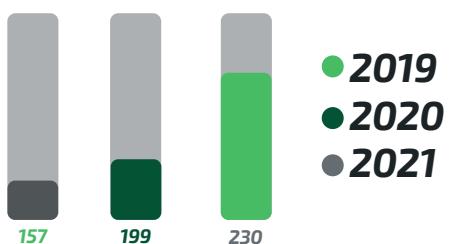
Poupança (milhões de R\$)



Ativos (bilhões de R\$)



Patrimônio Líquido (milhões de R\$)



Principais números dos últimos anos

2010

Associados R\$: **15.264**
 Ativos administrados (bilhões) R\$: **0,1**
 Patrimônio líquido (milhões) R\$: **17**
 Operações de crédito (bilhões) R\$: **0,08**

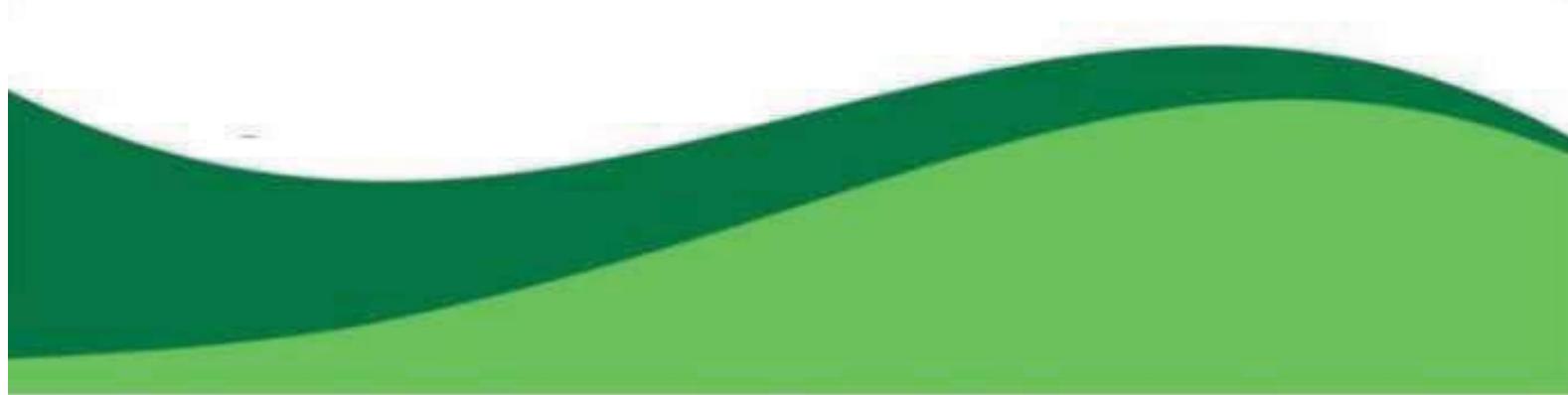
2021

Associados R\$: **52.120**
 Ativos administrados (bilhões) R\$: **2,0**
 Patrimônio líquido (milhões) R\$: **230**
 Operações de crédito (bilhões) R\$: **1,6**

Demonstrações Financeiras 2021

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Noroeste de Mato Grosso,
Acre e Amazonas - Sicredi Biomas**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Neste documento, a administração da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas, seguindo o princípio do cooperativismo de transparência na gestão e em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga as Demonstrações Financeiras relativas ao, relativistas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

O ano de 2021 foi marcado pela retomada. Mesmo com o cenário de pandemia, que se prolongou durante todo o ano, o Sicredi manteve o ciclo virtuoso do cooperativismo vivo.

Por meio das linhas de crédito concedidas aos associados nas cooperativas, apoiamos a manutenção da atividade econômica das comunidades nas regiões onde atuamos, reforçando o compromisso com a nossa missão de agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Nossas linhas de crédito tradicionais continuaram ativas, assim como as linhas dos programas emergenciais do Poder Público. E, como é característico do nosso modelo de negócio, acompanhamos de perto a realidade dos associados e das regiões onde estamos presentes, o que possibilitou ampliar a oferta de opções adequadas às necessidades de cada um na retomada e manutenção dos negócios.

Seguimos ampliando a oferta de soluções em meios eletrônicos de atendimento (caixas automáticos, internet banking, aplicativo), viabilizando muitas de nossas demandas uma vez que, esses são canais completos que permitem a realização da maior parte das operações sem a necessidade de ida às agências. Também contamos com canais telefônicos que podem ser utilizados para tirar dúvidas e atendimento via WhatsApp, o que traz ainda mais agilidade para muitas das solicitações. Em paralelo, voltamos a operar de forma presencial em todas as agências, seguindo os protocolos das autoridades sanitárias e mantendo mais esse canal de relacionamento com nossos associados.

Durante esse período de retomada, destacamos os seguintes fatos administrativos:

- Expansão para o Acre e Amazonas: Desde 2015, a Sicredi Biomas vem numa crescente com o projeto de expansão, tanto de associados quanto territorial. No Acre, a Cooperativa já possui quatro agências (Rio Branco, com duas; Acrelândia e Cruzeiro do Sul) e três escritórios de negócios (Brasiléia, Feijó e Sena Madureira). Já no Amazonas, o município de Guajará já conta com um prédio do Sicredi desde o segundo semestre de 2021. Para 2022, o planejamento da Cooperativa conta com a abertura de agências em Boca em Acre (AM), Tarauacá (AC), Senador Guiomard (AC), Rio Branco (AC) e Cruzeiro do Sul (AC).
- Implantação da Agência Virtual: Para fomentar ainda mais a entrada de novos associados na Cooperativa e atender aqueles que já estão de forma mais rápida pelo WhatsApp Enterprise, iniciamos em 2021 o projeto Agência virtual. Composta por duas células, uma se dedica a busca por novos associados e a outra em atendimento via WhatsApp. O projeto tem apresentado bons resultados com a abertura de 442 contas e 6.436 atendimentos pelo WhatsApp.
- CashBack da Adquirência;
- Isenção de tarifas de TED e PIX: Com o objetivo de reforçar nossa missão de contribuir com os nossos associados e comunidades, a Sicredi Biomas isentou duas taxas: Transferências realizadas pelo Internet Banking e Mobile e Transferências via PIX para associados PF.

Em outra frente, a cooperativa atuou em inúmeras iniciativas para contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde atua. A seguir listamos os principais negócios sociais realizados em 2021:

- Fundo Social: Em 2021 a Sicredi Biomas atendeu mais de 70 entidades e projetos na nossa área de atuação em MT, AC e AM. Foram investidos quase 1 milhão para aquisição de diversos itens como cadeiras de rodas, materiais de biossegurança, cestas básicas e de higiene pessoal, além de outros itens. Várias entidades como APAEs, Rotarys, Lions, Lar de criança e de idosos foram atendidos com o Fundo Social.
- Educação Financeira: Cumprindo a missão do Sicredi e seguindo um dos princípios do cooperativismo, a Sicredi Biomas desenvolve, ao longos dos anos, o Programa Cooperação na Ponta do Lápis, voltado para a Educação Financeira. O programa ensina associados (e não associados) a manterem uma vida financeira saudável. Dessa forma, a cooperativa contribui para a construção de uma comunidade cada vez mais sustentável financeiramente. Mais de 11 mil pessoas foram formadas pelo programa em 2021.
- Crescer: O principal objetivo do programa Crescer é disseminar o conhecimento sobre o cooperativismo e do Sicredi, criando comprometimento e formando uma base de sustentação para a continuidade dos negócios cooperativos. Em 2021, a Sicredi Biomas formou 6568 pessoas com o Programa.
- Campanha É de coração é Cooperação: Tradicionalmente, o Sicredi arrecada alimentos que são doados à famílias que necessitam. Em 2021, a Sicredi Biomas realizou a campanha É de coração, é cooperação e arrecadou cerca de 50 toneladas de alimentos que foram distribuídos em todos municípios da nossa atuação. A ação também contou com a arrecadação de brinquedos e livros infantis. Além disso, continuamos a operar os movimentos "Gente que Coopera Cuida" e "Eu Coopero com a Economia Local", os quais nos ajudaram a cuidar das pessoas e das comunidades, reafirmando a força do cooperativismo como motor capaz de contribuir com a continuidade da atividade econômica no país.
- Projeto Maratona Futuro: Em outubro a Sicredi Biomas realizou no Acre a Maratona Futuro. Inspirada nos modelos de Hackathon, a Maratona queria resolver dois problemas comuns no Acre: falta de coleta seletiva de resíduos em Rio Branco e a disseminação do cooperativismo no estado. No total, 17 equipes se inscreveram e concorriam ao patrocínio de 50 mil reais para execução do projeto vencedor. Em 2022 a Cooperativa e as equipes vencedoras colocarão os projetos para funcionar.
- Mulheres empreendedoras - Captação de recurso de 2 instituições multinacionais (DEG e PROPARCO) destinados a Micro, Pequenas e Médias Empresas, muito afetadas durante a crise do COVID e com grande representatividade no nosso portfólio. Adicionalmente, incluímos o fator gênero como critério para o uso dos recursos, destinando os valores captados àquelas empresas que possuem mulheres como controladoras. Reforços às iniciativas internas de inclusão e diversidade; Auxílio no desenvolvimento Sustentável para as captações; Funding de longo prazo à cooperativa; Novas parcerias com Multilaterais;

Empresas do agro /Recurso próprio e Recurso da poupança – fornecer recursos às empresas ligadas ao agronegócio para a comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos de origem agropecuária ou de insumos utilizados na atividade agropecuária. Linha de crédito adequada as demandas do Mercado PJ Agro; Condições e prazos pensados para empresas do agronegócio; facilitando a segmentação e diferenciação das carteiras;

CPR Energia solar - Linha de "crédito" para fomentar a aquisição e manutenção de infraestrutura de geração de energia solar fotovoltaica através da CPR Financeira, instrumento simples e isento de IOF. Público alvo – Produtores rurais e cooperativas de produção. O Produtor Rural ou Cooperativa de Produção emitirá uma CPR Financeira de um produto agropecuário de sua atuação (Ex. Soja) no qual se compromete a liquidar financeiramente em um prazo e a uma taxa negociada.

PRONAMPE (Linha emergencial) - disponibiliza recursos financeiros para empresas utilizarem nas necessidades de capital de giro, O produto segue as condições estabelecidas nos termos e condições do Estatuto do Fundo de Garantia de Operações – FGO e do Regulamento e Manual de Procedimentos Operacionais do Programa de Garantia FGO PRONAMPE. Taxas de juros determinada pela legislação; Não precisa de avalista. Capital de Giro sem fins específicos; Garantia do Fundo de Garantia de Operações – FGO. Poderão contratar o produto Microempresas (faturamento até R\$ 360 mil/ano) e Empresas de Pequeno Porte (faturamento até R\$ 4,8 milhões/ano).

Capital de giro 4035/ PEAC FGI (Linha emergencial) - é uma modalidade de empréstimo que disponibiliza recursos financeiros para empresas utilizarem nas necessidades de capital de giro, O produto segue as condições estabelecidas na Resolução 4035 de 01/07/2020 que estabelece que o produto poderá ser ofertado à associados PJ com faturamento anual de até R\$ 50 milhões. Vinculação da garantia de até 80% do valor financiado junto ao FGI – Fundo Garantidor de Investimentos administrado pelo BNDES.

Antecipação de saque-aniversário FGTS - É um empréstimo que antecipa o valor disponível para Saque-Aniversário FGTS, para associados que necessitam de recursos financeiros para fins diversos. Esta modalidade de crédito está disponível para associados que tenham a modalidade Saque-Aniversário vigente em seu FGTS. O valor que o associado tem a receber futuramente será bloqueado como garantia em sua conta FGTS e será repassado ao Sicredi para liquidação da operação contratada em seu vencimento.

FCO Emergencial Capital de giro - Este produto é oriundo da Resolução 4.798, de 06 de abril de 2020, destinado a atender os empreendedores da região Centro – Oeste dos Municípios com estado de calamidade pública reconhecido pelo Poder Executivo Federal, decorrente da emergência de saúde pública relacionadas ao novo Coronavírus (Covid-19); Público alvo: Pessoa Jurídica de direito privado, enquadrada nos portes como Micro ou Pequena Empresa, inclusive Microempreendedor Individual (MEI), dedicada ao setor industrial, comercial ou de serviço. Limite de Financiamento: Até R\$ 100 mil por beneficiária final, considerando o saldo devedor das operações.

FNO Emergencial Capital de giro - Este produto é oriundo da Resolução 4.798, de 06 de abril de 2020, destinado a atender os empreendedores da região Norte dos Municípios com estado (Região de atuação Acre) de calamidade pública reconhecido pelo Poder Executivo Federal, decorrente da emergência de saúde pública

Giro – Financiamento da Folha de Pagamento PESE - financiamento de até 2 salários mínimos (até R\$ 2.090,00) por empregado por mês/folha de pagamento, limitado a quatro folhas/competências até 31/10/2020. Beneficiárias: associados com faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 50 milhões no exercício de 2019, com folhas de pagamentos no Sicredi; A linha é destinada somente aos associados: Empresários; Sociedades simples; Sociedades empresárias; Sociedades cooperativas, exceto Cooperativas de Crédito; Organizações da sociedade civil e Empregadores rurais

Prorrogação de parcelas de empréstimos e financiamentos - Visando seguir as recomendações da Autoridade Monetária, apoiar nossos associados e diminuir o impacto em nossas Cooperativas, foi possibilitado as prorrogações de operações de crédito. Prorrogações de operações adimplentes e inadimplentes, sem necessidade de formalizações e burocracias, Postergação de Vencimento com Boletos como Forma de Pagamento.

Prorrogação de Crédito Rural – Custeio e investimento – Considerando as medidas das Resoluções 4.801, 4.802, 4.816, 4.833 e 4.840, Baseado no MCR 2-6-9 e nas permissões trazidas pela Resolução 4.801, se o produtor apresentar alguma dificuldade de comercialização da produção em virtude do Corona Vírus, é devida a prorrogação, mantendo os encargos financeiros da operação. Mediante análise das justificativas apresentadas pelo produtor (não é necessário exigir a apresentação de comprovações documentais) a Cooperativa dará andamento, ou não, ao processo de prorrogação.

Prorrogações de CPR - As operações de CPR (Cédula de Produto Rural) com vencimento em Setembro poderão ser prorrogadas em até 60 dias. As taxas serão mantidas e valor aproximado de liquidação da CPR, no novo vencimento.

Dilatação de Prazos para apresentação de documentos em operações de BNDES – ampliação de prazos para conclusão do projeto de investimento financiado ao amparo do Produto BNDES Automático; exigibilidade de comprovação do registro em cartório das operações contratadas entre 20/03/2020 e 30/09/2020; dispensa a apresentação do registro em cartório da documentação comprobatória da relação contratual entre o proprietário da terra e o arrendatário beneficiário do crédito rural, inclusive carta de anuência, para as operações de investimento 1º de julho e 31 de dezembro de 2020

Prorrogações de FCO Rural e empresarial - : Disponibilizamos a prorrogação de parcelas de julho a dezembro de 2020. Na prática, nesta prorrogação, todo o cronograma de pagamento será “empurrado” para frente, alongando o prazo da operação e postergando o vencimento final da operação na mesma quantidade de parcelas prorrogadas.

Flexibilização nas formalísticas do crédito rural (Concessão, Controle e Fiscalização) - decorrência das medidas de distanciamento adotadas para mitigar os impactos da Covid-19. Medidas: Para as operações contratadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 pode ser flexibilizada a exigência de registro em cartório do contrato de arrendamento/carta de anuência, a critério da cooperativa; O produtor passa a ter prazo adicional (até 31/01/21) para apresentar os comprovantes de aplicação dos recursos solicitados pelas cooperativas até 31/12/20; De 30/04 até 31/12, fica flexibilizada a exigência de GTA e da ficha sanitária ou documento equivalente no financiamento de animais. Tais documentos deverão ser entregues até 31/01/2021. Nas situações em que não for possível aferir a aplicação dos recursos de forma documental, presencial ou por sensoriamento remoto, a cooperativa deverá justificar e apresentar as evidências que demonstram que de fato não foi possível realizar a fiscalização por nenhum dos métodos previstos pelo MCR. As justificativas e suas respectivas evidências devem ser mantidas no dossiê da operação. Até 31/12/2020 o produtor rural fica dispensado de apresentar o comprovante de depósito do produto para realização de alongamento das operações de custeio agrícola, devendo retê-lo para apresentação posterior, quando solicitado.

De forma local, trabalhamos fortemente para que as demandas dos associados fossem atendidas, especialmente aquelas relacionadas ao enfrentamento da pandemia e à retomada econômica: Entre as ações, destacamos:

Ações de Enfrentamento a Pandemia, doações a entidades públicas municipais de saúde para auxiliar no atendimento e combate a pandemia e doações a entidades assistenciais através do Fundo Social somando mais de R\$ 900.000 (novecentos mil reais) de doações, implantação do Gestão de Filas em 100% das agências, implantação do Processamento Rápido dos ATMs, Implantação do WhatsApp Enterprise em 100% das agências com Piloto para Centralização do Atendimento.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas
CNPJ/MF nº 33.022.690/0001-39

ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			PASSIVO		
DISPONIBILIDADES	1.692.649	1.108.965	DEPÓSITOS	1.462.056	909.990
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 04)	12.799	Depósitos à vista	799.949	507.849
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.638.399	Depósitos de poupança	277.286	235.511
Títulos e valores mobiliários	(Nota 05)	25.678	Depósitos interfinanceiros	24	-
Centralização financeira	(Nota 06)	255.283	Depósitos a prazo	229.878	69.048
Relações interfinanceiras	(Nota 04)	136.053	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	292.761	203.290
Operações de crédito	(Nota 07)	905	Relações interfinanceiras	555.942	327.855
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	74.960	Obrigações por empréstimos	537.724	311.290
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(40.464)	Obrigações por repasses	10.232	10.082
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	6.636	Outros passivos financeiros	355	575
INVESTIMENTOS	(Nota 10)	5.791	PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	7.631	5.908
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 11)	37.303	20.707	210	141
INTANGÍVEL	(Nota 11)	34.104	OUTROS PASSIVOS	(Nota 18)	105.955
		3.872			74.145
		4.018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.593	198.975
			CAPITAL SOCIAL	74.467	68.646
			RESERVAS DE SOBRAS	140.645	116.251
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	15.481	14.078
TOTAL DO ATIVO	1.692.649	1.108.965	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.692.649	1.108.965

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas
CNPJ/MF nº 33.022.690/0001-39

Descrição das contas	01/07/2021 a 31/12/2021 (Não auditado)	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020 (Reapresentado)
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	102.890	172.050	124.240
Operações de crédito	(Nota 07)	90.725	155.481
Resultado de títulos e valores mobiliários		8.148	11.152
Ingressos de depósitos intercooperativos		4.017	5.417
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(39.923)	(60.983)	(36.055)
Operações de captação no mercado	(Nota 12)	(14.463)	(18.172)
Operações de empréstimos e repasses		(12.406)	(20.912)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 07)	(13.054)	(21.899)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	62.967	111.067	88.185
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(29.930)	(51.855)	(34.471)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(Nota 22)	20.095	37.665
Rendas de tarifas bancárias		4.469	8.521
Dispêndios e despesas de pessoal	(Nota 23)	(19.507)	(35.044)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(Nota 24)	(27.107)	(52.183)
Dispêndios e despesas tributárias		(185)	(362)
Outros ingressos e receitas operacionais	(Nota 25)	6.730	15.704
Outros dispêndios e despesas operacionais	(Nota 26)	(14.425)	(26.156)
RESULTADO OPERACIONAL	33.037	59.212	53.714
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	33.037	59.212	53.714
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 20)	151	5
Provisão para Imposto de Renda		91	5
Provisão para Contribuição Social		60	(874)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(3.359)	(6.402)	(4.556)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	29.829	52.815	47.720

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas
CNPJ/MF nº 33.022.690/0001-39

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do exercício em 01/01/2020	54.786	91.381	1.006	10.055	157.228
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	9.952	-	-	(9.952)	-
Outras destinações	-	-	-	(103)	(103)
Capital de associados					
Aumento de capital	4.560	-	-	-	4.560
Baixas de capital	(2.431)	-	-	-	(2.431)
Reversões de reservas	-	-	(1.006)	1.006	-
Resultado do exercício	-	-	-	47.720	47.720
Destinações					
FATES - Estatário	-	-	-	(7.039)	(7.039)
Juros sobre o capital próprio	1.779	-	-	(1.800)	(21)
Reserva legal - Estatário	-	23.462	1.408	(24.870)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(939)	(939)
Saldo no final do exercício em 31/12/2020	68.646	114.843	1.408	14.078	198.975
Mutações do Exercício	13.860	23.462	402	4.023	41.747
Saldo no início do exercício em 01/01/2021	68.646	114.843	1.408	14.078	198.975
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(13.832)	(13.832)
Outras destinações	-	-	-	(246)	(246)
Capital de associados					
Aumento de capital	6.975	-	-	-	6.975
Baixas de capital	(3.721)	-	-	-	(3.721)
Reversões de reservas	-	-	(1.408)	1.408	-
Resultado do exercício	-	-	-	52.815	52.815
Destinações					
FATES - Estatário	-	-	-	(7.740)	(7.740)
Juros sobre o capital próprio	2.567	-	-	(2.620)	(53)
Reserva legal - Estatário	-	25.802	-	(25.802)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Saldo no final do exercício em 31/12/2021	74.467	140.645	-	15.481	230.593
Mutações do Exercício	5.821	25.802	(1.408)	1.403	31.618
Saldo no início do semestre em 01/07/2021 (Não auditado)	70.334	114.843	1.408	22.986	209.571
Capital de associados					
Aumento de capital	3.810	-	-	-	3.810
Baixas de capital	(2.244)	-	-	-	(2.244)
Reversões de reservas	-	-	(1.408)	1.408	-
Resultado do semestre	-	-	-	29.829	29.829
Destinações					
FATES - Estatário	-	-	-	(7.740)	(7.740)
Juros sobre o capital próprio	2.567	-	-	(2.620)	(53)
Reserva legal - Estatário	-	25.802	-	(25.802)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(2.580)	(2.580)
Saldo no final do exercício em 31/12/2021	74.467	140.645	-	15.481	230.593
Mutações do Semestre	4.133	25.802	(1.408)	(7.505)	21.022

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas
CNPJ/MF nº 33.022.690/0001-39

	01/07/2021 a 31/12/2021 (Não auditado)	01/01/2021 a 31/12/2020 (Representado)	01/01/2020 a 31/12/2020
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	30.060	56.660	50.899
Resultado do semestre/exercício	29.829	52.815	47.720
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	231	3.845	3.179
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.427	6.414	6.300
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	-	-	(5)
Depreciação e amortização	2.516	4.930	3.962
Baixas do ativo permanente	95	172	149
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(67)	69	(188)
Destinações ao FATES	(7.740)	(7.740)	(7.039)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	20.238	(7.329)	86.945
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(13.052)	(16.169)	16.835
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(62.102)	(100.647)	(24.822)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	3.948	(117)	(87)
(Aumento) em operações de crédito	(223.898)	(414.128)	(168.179)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	124.952	226.434	126.657
(Aumento) em outros ativos financeiros	(20.362)	(27.420)	(14.392)
(Aumento) Redução em outros ativos	333	(845)	(545)
Aumento em depósitos	173.339	292.100	135.490
Aumento (Redução) em passivos financeiros	1.431	1.723	(484)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4	(70)	(9.494)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.867)	(5.651)	(5.333)
Aumento em outros passivos	37.512	37.461	31.299
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	50.298	49.331	137.844
Aquisição de investimentos	(9.334)	(16.596)	(7.633)
Aquisição de imobilizado de uso	(11.814)	(17.278)	(7.018)
Aplicações no intangível	(608)	(1.188)	(993)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(21.756)	(35.062)	(15.644)
Integralização de capital	3.810	6.975	4.560
Baixa de capital	(2.244)	(3.721)	(2.431)
Fundos estatutários	(2.580)	(2.580)	(939)
Juros ao capital próprio	(53)	(53)	(21)
Distribuição de Sobras	-	(14.078)	(103)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(1.067)	(13.457)	1.066
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	27.475	812	123.266
Caixa e equivalente de caixa no início do período	251.191	277.854	154.588
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	278.666	278.666	277.854

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas
CNPJ/MF nº 33.022.690/0001-39

	01/07/2021 a 31/12/2021 (Não auditado)	01/01/2021 a 31/12/2020	01/01/2020 a 31/12/2020
Resultado líquido do exercício	29.829	52.815	47.720
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	29.829	52.815	47.720

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte ("Central") e Integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 29/01/1989 e sede situada na Av. Castelo Branco, 194, na cidade de Araputanga - Mato Grosso.

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2021, está organizado por 108 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2.127 pontos, dos quais a Cooperativa opera em 24 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("Sicredipar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo, e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33 e 46) e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Representação das cifras comparativas:

A administração está representando os saldos das demonstrações financeiras de 2020, apresentadas para fins de comparação, decorrentes de ajustes de retificação de erro de acordo com o disposto no CPC 23, conforme abaixo:

- (a) Ingressos de depósitos intercooperativos nas demonstrações de sobras e perdas

Em 2021, foi efetuada a reclassificação dos ingressos de depósitos intercooperativos, para fins de comparação, registrados em 31 de dezembro de 2020 como outros ingressos e receitas operacionais. A cooperativa entende que os valores aplicados nas Centrais via Centralização Financeira não se caracterizam como outros ingressos e receitas operacionais, conforme entendimento anteriormente adotado, devendo ser considerados como ingressos e receitas da intermediação financeira. Nessa operação os valores captados em centralização serão aplicados pelo Banco no mercado, gerando receita da intermediação financeira, e remunerado as centrais via centralização. Por se tratar de recurso de tesouraria aplicado, a natureza dessa receita se caracteriza como (b) Resultado não operacional

Entre as alterações normativas decorrentes da Resolução BCB nº2/20 ocorreu a mudança na forma de apresentação das demonstrações de sobras ou perdas. A cooperativa entende que o saldo relativo as sobras ou perdas do resultado não operacional não é mais parte integrante deste demonstrativo, conforme entendimento anteriormente adotado. Desta forma, a cooperativa reclassificou os saldos por natureza nos grupos de contas de outros ingressos e receitas operacionais e outros dispêndios e despesas operacionais, para fins de favorecer a comparabilidade das demonstrações financeiras.

- (c) Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários nas demonstrações dos fluxos de caixa

Adicionalmente, foram identificadas reclassificações relacionadas à alteração no modelo de centralização onde as Cooperativas passaram a aplicar parte de seus recursos de curto prazo em fundos de renda fixa e multimercado, os quais possuem conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de valor, sendo possível a classificação como caixa e equivalente de caixa de acordo com as premissas do CPC 03. A referida correção afetou o caixa e equivalente de caixa inicial e final do período findo em 31 de dezembro de 2020, assim como a movimentação dos títulos e valores mobiliários onde estavam sendo apresentados anteriormente.

Os valores reclassificados estão demonstrados nos quadros abaixo:

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS E PERDAS	Anteriormente Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	122.126	2.114	124.240
Ingressos: Depósitos intercooperativos	-	2.114	2.114
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e DESPESAS OPERACIONAIS	(32.361)	(2.110)	(34.471)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 25)	16.429	(1.913)	14.516
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	(23.559)	(197)	(23.756)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4	(4)	-

nota 4 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Anteriormente Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS			
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(72.827)	72.827	-
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Caixa e equivalente de caixa no início do período	64.664	89.923	154.587
Caixa e equivalente de caixa no final do período (Nota 04)	115.104	162.750	277.854

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	Anteriormente Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Disponibilidades	17.160	-	17.160
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - centralização financeira (Nota 06)	-	162.750	162.750
Centralização financeira	97.944	-	97.944
Total	115.104	162.750	277.854

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 11 de fevereiro de 2022.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

Sobre o resultado de eventuais operações realizadas com não cooperados (ato não cooperativo) são apurados e recolhidos os impostos devidos. Os resultados destas operações são levados à conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 1.157 (2020 - R\$ 4.338) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades, pelos valores aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de renda fixa e multimercado, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriados correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa não investida em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou empréstimos para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.
- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado os valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro-rata-die, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata-die dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ, é de 15%, acrescida de 10% e a CSLL no qual a alíquota passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e irá retornar para 15% a partir de janeiro de 2022, aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

No esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos civéis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na NOTA 07;

II - Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de natureza fiscal, civil, tributários e trabalhistas através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente. O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na NOTA 17;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas. O detalhamento dos impactos é apresentado na NOTA 32.

s) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda funcional que é o real (R\$), e as informações, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

t) Resultados correntes e não correntes

Resultados correntes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não correntes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

31 Relatório Anual 2021

a) Repasses Interfinanceiros		31/12/2021				31/12/2020	
		Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.		23.101	134.152	322.536	479.789	274.776	
Total - Recursos do Crédito Rural		23.101	134.152	322.536	479.789	274.776	
Banco Cooperativo Sicredi S.A.		5.166	4.411	48.356	57.933	36.514	
Total - Outros Recursos		5.166	4.411	48.356	57.933	36.514	
Total		28.267	138.563	370.892	537.722	311.290	
Total circulante					166.830	113.859	
Total não circulante					370.892	197.431	

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 15,55% a.a. com vencimentos até 15/11/2031, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de outros recursos operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027 e com 124,6% do CDI com vencimentos até 15/11/2028. Os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., sendo que para os recursos advindos do compulsório da poupança a taxa praticada é 84,5% do CDI e vencimento em 01/06/2023.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Empréstimos no País		31/12/2021				31/12/2020	
		Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.		-	1.622	8.610	10.232	10.082	
Total		-	1.622	8.610	10.232	10.082	
Total circulante					1.622	56	
Total não circulante					8.610	10.026	

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasses no País		31/12/2021				31/12/2020	
		Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		Total
BNDES		70	180	105	355	575	
Total		70	180	105	355	575	
Total circulante					250	575	
Total não circulante					105	-	

As obrigações por repasses operam com uma taxa até 3,75% a.a. com vencimento até 01/07/2023.

Os recursos internos para repasses no País também representam captações junto ao Tesouro Nacional repassados pelo BNDES. As operações contratadas, observadas as características do PESE, possuem vencimentos mensais até o ano de 2023. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os repasses do BNDES são provenientes do Banco Sicredi.

NOTA 16 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

		31/12/2021	31/12/2020
Provisão para garantias financeiras prestadas		4.840	4.979
Recursos em transito de terceiros		2.791	929
Total circulante		7.631	5.908

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

NOTA 17 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2021	31/12/2020	
Trabalhista	Provável	100	-	
Cível	Provável	110	141	
Total não circulante		210	141	
Natureza	31/12/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2021
Trabalhista	-	147	(47)	100
Cível	141	116	(147)	110
Total não circulante	141	263	(194)	210

Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possui também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 60 (dezembro de 2020 - R\$ 48).

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 308 (dezembro de 2020 - R\$ 279), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS

		31/12/2021	31/12/2020
Transações com cartões de crédito		69.265	42.461
Provisão para pagamentos a efetuar		4.186	3.103
Cotas de capital a pagar		3.209	2.040
Provisão para participações nos lucros		5.877	4.507
Fundo de assistência técnica, educacional e social		9.962	7.415
Fundo Social		1.081	991
Fundos Voluntários		1.548	-
Impostos e contribuições a recolher		1.364	1.787
Credores diversos		6.349	4.098
Cheques administrativos		2.519	6.942
Cobrança e arrecadação de tributos		342	3
Pendências a regularizar		253	798
Total circulante		105.955	74.145

As transações com cartões referem-se a agenda financeira de cartão e parcelado lojista.

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2021	31/12/2020
Capital social	74.467	68.646
Total de associados	52.120	40.748

Em 31 de dezembro de 2021, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.821 (dezembro de 2020 – R\$ 13.860), sendo R\$ 2.567 (dezembro de 2020 – R\$ 11.731) via integralização de resultados e R\$ 6.975 (dezembro de 2020 – R\$ 4.560), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.721 (dezembro de 2020 – R\$ 2.431).

b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 3,76% em Conta Capital, no montante de R\$ 2.620, calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 50% foram para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

- 15% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

32 Relatório Anual 2021

- 3% para o Fundo de Expansão, destinada as ações que possibilitem a expansão da cooperativa em sua área de atuação;
- 2% para a constituição do Fundo Social, destinado a apoiar ações de interesse coletivo desenvolvidas na área de ação da Cooperativa.

NOTA 20 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	59.212	53.714
Participação nas sobras	(6.402)	(4.556)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	52.810	49.158
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(23.765)	(19.663)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	23.246	17.353
Juros sobre Capital próprio pagos aos associados no exercício	1.179	720
Demais adições e exclusões previstas na legislação	5	152
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	(1.438)

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc.

Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros.

O efeito da alteração da alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e irá retornar para 15% a partir de janeiro de 2022.

NOTA 21 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Administradora de Cartões (em dezembro de 2020), Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	25.678	9.509
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	255.283	187.572
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	136.053	97.944
Outros ativos financeiros - Rendas a receber (Nota 08)	1.809	1.650
Outros ativos (Nota 09)	642	670
Investimentos (Nota 10)	37.303	20.707
Intangível (Nota 11)	3.868	4.014
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 12)	229.878	69.948
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	537.722	311.290
Obrigações por empréstimos (Nota 14)	10.232	10.082
Outros passivos (Nota 18)	66.598	40.341
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	10.697	4.588
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 22)	13.593	11.119
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 25)	203	443
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 12)	7.346	2.623
Operações de empréstimos e repasses	20.895	12.089
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 24)	2.626	1.863
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	11.468	11.058

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2021	% em relação ao total	31/12/2020
Depósitos à vista	232	0,08%	286
Depósitos a prazo	1.256	0,43%	407
Operações de crédito	2.248	0,20%	1.929

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2021	31/12/2020
Pessoas chave da administração	2.995	2.641

NOTA 22 – INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020
Cartões	6.416	11.557	7.609
Cobrança	1.095	2.137	2.019
Comissões	21	47	9
Consórcios	1.305	2.384	2.601
Convênios	407	806	714
Distribuição de produtos e serviços bancários	6.930	13.371	10.924
Processamento da compensação	27	67	90
Seguros	2.657	5.163	4.715
Taxas e tarifas	248	399	4.247
Antecipação de recebíveis	813	1.400	753
Outros serviços	176	334	290
Total	20.095	37.665	33.971

NOTA 23 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração	10.678	19.450	15.658
Benefícios	4.621	8.301	6.927
Encargos sociais	4.163	7.212	5.812
Treinamentos	45	81	48
Total	19.507	35.044	28.445

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020
Agua, energia e gás	761	1.410	1.171
Aluguel	2.683	5.106	3.866
Comunicação	901	1.680	1.136
Manutenção e conservação	1.650	3.115	2.164
Material de expediente	539	1.096	805
Processamento dados	1.390	2.244	901
Propaganda e publicidade	613	1.244	694
Promoções e relações públicas	2.513	3.804	2.412
Serviços do sistema financeiro	1.724	3.758	2.363
Assessoria e consultoria	122	173	117
Serviços jurídicos	160	393	248
Serviços de terceiros	1.218	2.042	1.384
Serviços de técnicos especializados	3.001	5.200	2.836
Serviços de vigilância e segurança	916	1.573	1.413
Serviços de transportes	1.463	2.973	2.813
Depreciação	1.813	3.594	2.561
Amortização (Rateio Confederação)	702	1.335	1.400
Amortização outros ativos intangíveis	1	1	1

Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.867	5.651	5.333
Emolumentos e taxas diversas	544	803	529
Ressarcimento tarifas	34	73	75
Outras despesas administrativas	2.492	4.915	3.372
Total	27.107	52.183	37.594

NOTA 25 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Absorção de dispêndios - FATES	1.867	5.651	5.333
Utilização de fundo social	136	967	619
Lucros na alienação de valores e bens	21	38	66
Recuperação de encargos e despesas	799	1.577	1.353
Reversão de provisões operacionais	39	256	296
Reversão de provisões impostos líquida	778	1.069	906
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	1.310	3.069	4.125
Reversão de provisões para passivos contingentes	154	194	260
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	1.208	2.188	835
Outras rendas operacionais	418	695	722
Total	6.730	15.704	14.516

NOTA 26 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.444	2.356	2.636
Contribuições Cooperativas	81	159	143
Contribution Sicredi Fundos Garantidores	167	444	1.097
Contribution Confederação Sicredi	4.310	8.063	7.481
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	951	1.694	1.422
Encargos da administração financeira	1	1	1
Repasse Administradora de Cartões	-	-	109
Prejuízo na alienação de valores e bens	6	25	67
Provisões para garantias financeiras prestadas	1.873	2.931	3.899
Provisões para passivos contingentes	88	263	72
Outras provisões operacionais	699	1.231	949
Operação com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	2.953	5.465	3.186
Risco operacional	300	543	716
Juros e comissões	3	118	4
Outras despesas operacionais	1.549	2.863	1.974
Total	14.425	26.156	23.756

NOTA 27 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2021 (Não auditado)	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes das destinações	29.829	52.815	47.720
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	29.829	52.815	47.720

NOTA 28 – COOBIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

	31/12/2021	31/12/2020
Beneficiários de garantias prestadas	336.283	279.896
Total	336.283	279.896

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 29 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela Instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Líquidez, de Crédito, Socioambiental, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitam a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados ao pessoal da instituição;
- Identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos operacionais;
- Armazenamento, monitoramento e investigação de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Implementação e manutenção de programas de capacitação sobre a cultura de riscos e controles na Instituição;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provocarem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de risco - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI.

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades".

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos segundo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos segundo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos segundo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normalização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócios e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações das organizações reguladoras, dos códigos de autoregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistemático, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Elaboração, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade;
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não-conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 30 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	226.721	194.957
Nível I (NI)	226.721	194.957
Capital principal - CP	226.721	194.957
Capital social	74.467	68.646
Reservas de capital	140.445	116.251
Lucros acumulados	15.481	14.078
Ajustes Prudenciais	(3.872)	(4.018)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.594.341	1.029.372
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	2.230	210
Margem de Capital	65.057	99.531
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,22%	18,94%

Situação de Imobilização (Imob)	34.105	20.595
Índice de Imobilização (Imob / PR)	15,04%	10,56%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 31 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2021, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 32 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Seguimos atentos às normas sanitárias e recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos competentes para o enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) no país ao longo do período. Enquanto Instituição financeira cooperativa, nosso modelo de negócio possibilita o acompanhamento de perto da realidade dos associados e das regiões onde estamos presentes, oportunizando a ampliação da oferta de soluções financeiras adequadas às necessidades de cada um no enfrentamento da crise e na manutenção dos negócios.

Para dar suporte aos empreendedores, ofertamos aos nossos associados a Linha Renegociação Emergencial viabilizada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES que possibilitou a renegociação das parcelas sem alterar o vencimento original da operação e excepcionalmente em casos de operações com taxa pós-fixada (TLP) a possibilidade de ampliação do prazo final.

Nossos meios eletrônicos de atendimento (caixas automáticos, internet banking, aplicativos) seguem apoiando muitas das demandas, são canais completos que permitem a realização da maior parte das operações reduzindo a necessidade de ir às agências. Também seguimos incrementando as possibilidades de atendimento via WhatsApp, agilizando muitas das solicitações. Além disso, colocamos em prática a nossa missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade também por meio de iniciativas como o Eu Coopero com a Economia Local, impulsionando a força do cooperativismo como motor para a continuidade da atividade econômica no país.

Ediano José Neves
Diretor Executivo
CPF: 770.239.191-04

Luciano Pereira De Andrade
Diretor de Operações
CPF: 496.207.031-20

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/0-8
CPF: 694.157.650-20

UBGRU	LINHA BP/NOTA EXPLICATIVA	SET_P	SET	COO	CONTA	TEXTO	SALDO
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2251010001	IMOBILIZACOES EM AND	5.876.930,03
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2252000001	INSTALACOES	2.287.312,78
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253010001	APARELHOS DE REFRIGE	1.796.045,63
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253010003	MAQUINAS E EQUIPAMEN	962.511,63
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253010004	MOBILIARIO	5.529.836,82
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253010900	BENS DE PEQUENO VALO	44.349,56
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253010999	OUTROS MOVEIS E EQUI	505.355,33
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253020001	SISTEMA DE PROCESSAM	9.873.071,59
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253020002	EQUIPAMENTOS E SOFTW	93.488,37
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253030001	EQUIPAMENTOS DE COMU	347.995,47
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253030004	SISTEMA DE ALARME	105.236,05
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2253030099	OUTROS EQUIPAMENTOS	677.586,38
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2254000001	VEICULOS	1.238.787,12
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2255000002	EDIFICACOES EM IMOVE	12.317.875,18
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2256010001	TERRENOS	3.805.304,36
ATIVO	IMOBILIZA Outras Imobilizações de Uso	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2256020001	EDIFICACOES	3.399.243,05
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259920001	(-)DEPRECIACAO ACUMU	(491.239,28)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259920002	(-)DEPRECIACAO ACUMU	(4.326.725,13)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259920010	DEPREC ACUM DE INSTA	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259920011	DEPREC ACUM DE EDIFI	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930001	(-)DEPREC. ACUM. APA	(629.587,78)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930003	(-)DEPREC. ACUM. MAQ	(204.267,70)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930004	(-)DEPREC. ACUM. MOB	(1.956.006,81)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930017	DEPREC. ACUM. APAREL	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930019	DEPREC. ACUM. MAQ ES	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930020	DEPREC. ACUM. MOBILI	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930021	DEPREC. ACUM. OUTROS	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930022	DEPREC. BENS DE PEQU	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930900	(-)DEPREC. BENS DE P	(44.349,56)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259930999	(-)DEPREC. ACUM. OUT	(142.070,03)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259940001	(-)DEPR. ACUM. VEIC	(415.745,55)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259940005	DEPR. ACUM. VEICULOS	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259960001	(-)DEPRECIACAO ACUM.	(949.607,87)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990001	(-)SISTEMA DE COMUNI	(160.025,09)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990005	SISTEMA DE COMUNICAC	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990006	(-)SISTEMA DE SEGURA	(255.433,15)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990012	SISTEMA DE SEGURANCA	-
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990013	(-)DEPR. ACUM. EQUI	(5.181.952,66)
ATIVO	(Depreciação acumulada)	BAL_ATIV	BAL_ATIV	805	2259990017	DEPR. ACUM. EQUIP E	-

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Joao Henrique
Conselheiro

Jose Carlos Dos Santos
Conselheiro

Kelson Osorio Da Silva
Conselheiro



EY
Building a better
working world

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001? Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: ?55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Associados da
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre
e Amazonas - Sicredi Biomas**
Araputanga / MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2, às demonstrações financeiras, a qual descreve as reapresentações efetuadas sobre os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, relacionados a reclassificações de: (i) saldos de aplicações em fundos de investimentos para caixa e equivalentes de caixa, em função de sua conversibilidade imediata, (ii) dos saldos de ingressos de depósitos intercooperativos para receita de intermediação financeira, em decorrência da natureza das operações, e (iii) dos saldos de resultado não operacional para os grupos de outros ingressos e receitas operacionais e outros dispêndios e despesas operacionais, em decorrência da natureza das operações. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo



Building a better
working world

reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Building a better
working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/F-7

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Araputanga / Mato Grosso, 25 de fevereiro de 2021.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Noroeste de Mato Grosso, Acre e Amazonas - Sicredi Biomas e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Joao Henrique
Conselheiro

Jose Carlos Dos Santos
Conselheiro

Kelson Osorio Da Silva
Conselheiro

Este documento foi assinado eletronicamente por João Henrique, Kelson Osorio da Silva e Jose Carlos dos Santos.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 7155-B21F-5050-B05E.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Sicredi. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7C81-2C5A-20FA-3BBB> ou vá até o site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7C81-2C5A-20FA-3BBB



Hash do Documento

5B83D8E26118D2CE444B78432776C9C71E76FB243AE786EE1CE19F522C92304F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/02/2022 é(são) :

Joao Henrique (Conselheiro) - 427.977.801-91 em 25/02/2022 13:18 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: joao.henrique@tjmt.jus.br

Evidências

Client Timestamp Fri Feb 25 2022 12:17:58 GMT-0400 (-04)

Geolocation Latitude: -15.465819349999995 Longitude: -58.329421989999986 Accuracy: 134.33333333333334

IP 186.235.83.181

Assinatura:

Hash Evidências:

49A6DA22E83FEE2BF01573CA0F819E58B8E46BB8D9FD769E828D2A442EE37503

Jose Carlos dos Santos (Conselheiro) - 383.387.501-15 em 25/02/2022 13:12 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: jose_csantos@sicredi.com.br

Evidências

Client Timestamp Fri Feb 25 2022 12:15:32 GMT-0400 (Horário Padrão do Amazonas)

Geolocation Latitude: -15.6282264 Longitude: -58.178816 Accuracy: 12.991

IP 54.233.186.156

Assinatura:



Hash Evidências:

1E4F5BB0116866308006513B57106998533E93F51764A3248E89FEA90B465AC3

Kelson Osorio da Silva (Conselheiro) - 827.779.931-49 em 25/02/2022 13:12 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Por email: osorio79@gmail.com

Evidências

Client Timestamp Fri Feb 25 2022 12:12:16 GMT-0400 (Amazon Standard Time)

Geolocation Latitude: -15.2469378 Longitude: -59.3096581 Accuracy: 266.3380126953125

IP 138.186.130.69

Assinatura:



Hash Evidências:

380C28CFB1A45CBEF68B42AE3E55016B25BA24552C00DCC28B2F93291B716F6D





sicredi.com.br/biomas